

Por Alexandre Sammogini

Pelo segundo mês consecutivo, as entidades fechadas (EFPCs) tiveram bons resultados em seus planos em agosto. O principal fator para o desempenho positivo foi a valorização do Ibovespa e a manutenção da Selic em patamar elevado. No caso dos planos de benefício definido, também contribuiu a queda dos índices de inflação no período para que os planos pudessem superar com maior folga suas metas atuariais.

A valorização da Bolsa doméstica se deu, principalmente, pela entrada de recursos estrangeiros, bem como a perspectiva do término do ciclo de alta de juros no país. O Ibovespa fechou o mês de agosto com alta de 6,16%. Já o IPCA apresentou queda pelo segundo mês consecutivo, marcando deflação de 0,36%, influenciada pela diminuição no preço do combustível.

A alta da Bolsa impactou especialmente o desempenho dos perfis que apresentam um maior volume de renda variável. Com isso, os perfis Moderado e Agressivo dos planos de contribuição definida apresentaram, em geral, destaque nos retornos do mês.

Confira a rentabilidade de algumas entidades em agosto:

Funpresp-Exe

Em agosto, a entidade apresentou rentabilidade positiva de 1,38%, superando o índice de referência para o período (-0,03%). A rentabilidade acumulada da fundação, desde fevereiro de 2013 até agosto de 2022, atingiu um ganho de 155,56%, acima do índice de referência para os planos (154,82%).

Funsejem

Os perfis de investimentos mais agressivos da fundação fecharam agosto com retorno de 1,76% no perfil moderado, 2,77% no agressivo e 3,82% no superagressivo. Já no perfil conservador, que diversifica os investimentos em títulos de renda fixa públicos e privados, com maior exposição a papéis pós-fixados, rendeu 1,14%.

São Rafael

Os perfis de investimentos da instituição também tiveram bons resultados. O perfil Renda Mista teve retorno de 2,05%, puxado pelas estratégias de renda fixa, renda variável e multimercado, e no ano 6,67%. Já o perfil Renda Fixa apresentou retorno de 1,24% e no ano, atinge uma alta de 8,39%.

Forluz

Os perfis Moderado e Agressivo da fundação tiveram destaque no mês. O plano Taesaprev apresentou rentabilidade de 2,71% no perfil Agressivo e 1,66% no Moderado. Já no plano B, os perfis Agressivo e Moderado renderam, respectivamente, 2,70% e 1,48%. O retorno do plano A foi de 0,81% no período.

Eletros

No plano CD Eletrobras, o retorno dos perfis foi de 4,2% no Agressivo, 3,3% no Moderado, 3,0% no Eletros, 2,4% no Conservador e 1,7% no Super Conservador. Os retornos dos planos CV NOS e EPE foram de 4,2% no perfil Agressivo, 3,3% e 3,2% no Moderado, 2,9% no Eletros, 2,4% e 2,3% no Conservador, e 1,6% no Super Conservador. O plano BD Eletrobras e CD Saldado renderam 2,2% e 2,9%.

[Clique aqui](#) para ler sobre o desempenho dos planos das EFPC em julho de 2022.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 14.09.2022.